

CONCENTRAÇÃO DE SAIS DO MEIO DE CULTURA E ASSEPSIA NA GERMINAÇÃO IN VITRO DE SEMENTES DE MARACUJÁ

Danielly Aparecida Amorim Araújo

CURSO: Agronomia

RESUMO

Uma prática adotada no Brasil tem sido o uso da micropropagação, tendo como vantagem a obtenção de várias plantas a partir de um explante inicial, independentemente da estação do ano, e a produção de mudas saudáveis. O objetivo foi avaliar a assepsia e germinação de sementes de maracujá inoculadas em dois meios de cultura. O presente trabalho foi realizado no laboratório de biotecnologia no UNIVAG Centro Universitário, em Várzea Grande-MT, durante os meses de janeiro e março de 2020. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado composto por oito tratamentos e cinco repetições. Sendo utilizados quatro tipos de assepsia (água destilada, Tween 20®, hipoclorito de sódio diluído a 2% e hipoclorito de sódio diluído a 4%) nas sementes e dois meios de cultura (MS e MS modificado), totalizando quarenta parcelas. A avaliação foi realizada por 60 dias após a inoculação das seguintes variáveis: sementes contaminadas por fungos e/ou bactérias (%) e as germinadas (%). A assepsia com hipoclorito de sódio 4%, tanto para o meio de cultura MS quanto para o MS modificado, foi satisfatória com baixa porcentagem de contaminação, em relação aos demais tratamentos. O método mais eficiente de assepsia para a obtenção de sementes saudáveis para a micropropagação de *Passiflora edulis* foi a imersão em hipoclorito de sódio diluído a 4% independente do meio de cultura que foi utilizado, porém não houve germinação durante a avaliação em nenhum dos tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Micropropagação; Assepsia; Contaminação.